

Associação entre polimorfismo e atividade da enzima de conversão da angiotensina em pacientes com cardiomiopatia hipertrófica

P C BUCK, F FERNANDES, E ARTEAGA FERNANDEZ, A Y MATSUMOTO, A QUEIROZ ARAUJO SOBRINHO, E M OLIVEIRA, B M IANNI, F J A RAMIRES, J E KRIEGER, C MADY.

Instituto do Coração (InCor) - Hospital das Clínicas - FMUSP São Paulo SP BRASIL.

Fundamentos: O polimorfismo e a atividade da enzima conversora de angiotensina (ECA) contribuem, significativamente, na expressão fenotípica e o prognóstico de pacientes com cardiomiopatia hipertrófica (CMH), conforme Danser, AH et al. (Circulation 1995;92:1387-8) e Lechin, M et al. (Circulation 1995;92:1808-12).

Objetivo: Verificar a associação do polimorfismo e da atividade sérica da ECA em pacientes com CMH. Pacientes: Foram incluídos 136 pacientes, 76 do sexo masculino; 41 ± 17 anos. Métodos: O DNA foi extraído de amostras de sangue e amplificado utilizando-se a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR). Foi realizada a quantificação do nível plasmático da atividade da ECA. Resultados: Existe associação positiva entre a atividade da ECA e o polimorfismo deleção / inserção (D/I) ($p = 0,010$). Os pacientes com genótipo DD, relacionado a maior hipertrofia do ventrículo esquerdo, apresentavam maior atividade da ECA (figura). Conclusão: Observou-se associação positiva entre a atividade da ECA e o índice de massa ventricular esquerda.

